

PROPRIEDADE — V.ª e HERD.º DE JOSÉ BARÃO
OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 4\$00

O MONUMENTO AO BOMBEIRO VAI CONFERIR BASTANTE MELHOR ASPECTO À PRINCIPAL ENTRADA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

DANDO-NOS conta do interesse que poderá haver para Vila Real de Santo António no previsto arranjo da sua principal entrada no começo, ou término, da Estrada Nacional n.º 125, em relação com o monumento que irá ser implantado no local, frente ao quartel dos Bombeiros Voluntários, decidimos ouvir quem sobre o assunto, nos pudesse fornecer elementos concretos.

Dirigimo-nos, deste modo, ao presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, sr. Joaquim Baptista Pedro Correia, que nos disse ter sido bem acolhida a ideia dos bombeiros, já que

a vila não reúne muitos atractivos e a estátua, além de constituir mais um elemento de atracção para os visitantes e para os naturais, contribuirá para o embelezamento da zona, em cuja urbanização se integra harmoniosamente.

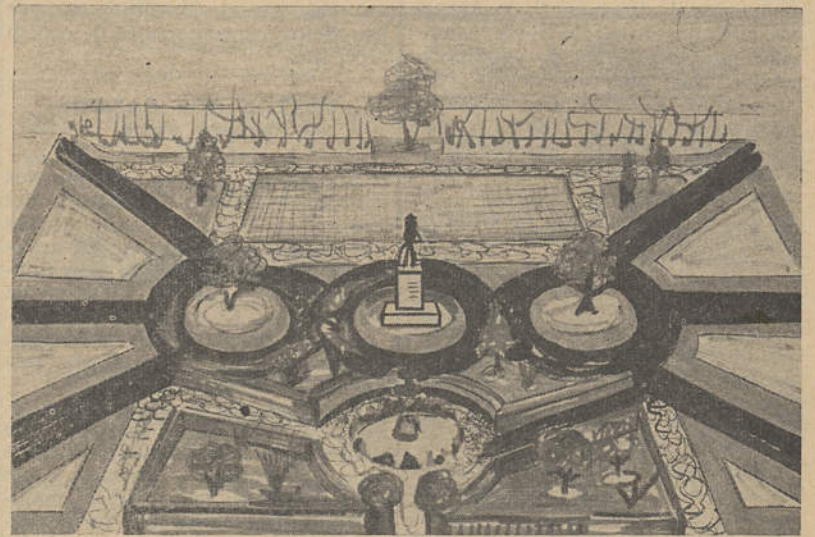
Esta tornar-se-á num agradável logradouro para crianças e para adultos, resultando num excelente apoio para os seis blocos de três pisos que ali se projecta erguer muito em breve, pelo sistema de

construção para os próprios interessados.

Adiantou-nos também o sr. Joaquim Baptista Correia que inicialmente fora indicada, como local de fixação da estátua, a praça ao lado do quartel dos bombeiros, optando o arquitecto urbanista, posteriormente pela área frente ao quartel, de muito mais fácil acesso e melhor aproveitamento global.

Na Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António ouvimos, sobre o que se prende ao monumento, o 2.º-comandante sr. Sérgio Marques Baptista, que nos disse do empenho dos dirigentes dos Bombeiros em ver aliada aquela zona, não só por constituir o primeiro ponto de contacto com a vila, para muitos dos que a visitam, como por ficar fronteira ao quartel, integrada, portanto, na Avenida dos Bombeiros Portugueses, que haveria todo o interesse

(Continua na 4.ª página)



Esboço do monumento que vai ser dedicado ao Bombeiro em Vila Real de Santo António

FACTOS E IMAGENS

Irá renascer o Escotismo?

O ESCOTISMO no nosso tempo de jovem, era como que um bicho que mordiscava muita gente: os mais novos, no alvoroçado interesse de uma extraordinária actividade em que podiam socorrer feridos ou doentes; transmitir, por meio de sinais com os braços ou com um apito, palavras a apreciáveis distâncias; cuidar de si pró-

prios, como pessoas grandes, fazendo ou ajudando a fazer a comida, ao ar livre, no campo ou junto à praia; preparar a tenda para dormir, pôr em prática jogos instructivos em que a boa camaradagem tinha lugar de relevo, descobrir inúmeras aplicações no lenço ou na vara de escoteiro; conseguir «capacidades» de que nunca se julgariam à altura; e ter, na sede, utilizando o sistema de patrulhas, uma organização que feria inveja a de muitos adultos.

Aos menos jovens, oferecia o Escotismo a vantagem de se saberem aptos a ajudar o semelhante, empenhados numa tarefa educativa que os distraía e divertia e em que sobretudo, se sentiam úteis.

Pois o Escotismo teve no sábado, em Lisboa, uma jornada que poderá assumir (acreditamos que assumam), grande importância para a sua vida futura no nosso País: na Conferência bienal de dirigentes, foram abordados, com conhecimento de causa, os seus principais problemas; foram referidas diversas medidas, tomadas ou a tomar, que muito irão contribuir para a reestruturação que se pretende e foi eleito o presidente da Associação dos Escoteiros de Portugal, recaído a escolha na pessoa que, desde há dois anos, exer-

(Conclui na 3.ª página)

Simpósio em Faro sobre o património arquitectónico europeu

A COMISSÃO Nacional do «Ano do Património Arquitectónico Europeu», vai realizar um simpósio em Faro, na segunda quinzena de Outubro ou primeira de Novembro, sendo os temas principais o estudo de Faro, Vila Real de Santo António e Castro Marim, três núcleos urbanos com características distintas de formação e de crescimento.

O NOVO TIMONEIRO DESTA BARCA PORTUGAL

ESTAMOS a mais de dois anos de revolução democrática, que derrubou o poder fascista, descrionário e inumano. O povo pouca melhoria material tem sentido, durante esse lapso de tempo, do bem que a revolução democrática teria, e tem, de dar-lhe, para correspon-

der à esperança posta pelo povo a partir dessa histórica madrugada do 25 de Abril de 1974.

Mas é necessário que se diga que nenhum caminho é fácil para uma revolução democrática. E, concretamente, no caso português, porque ele derrubou um regime opressor, velho de meio século, seguro e ferrugento nos seus alicerces, servidos por uma odiosa polícia política, cujas armas eram a perseguição e a tortura. Esse regime subjogou totalmente o povo, de forma impiedosa, tanto no aspecto social, como no cultural e económico. Daí a decepção que por vezes, o povo parece ter tido em relação à revolução feita para a verdadeira Democracia.

Entramos, agora, numa nova era. Com a eleição para o Presidente da República, neste passado domingo, vai-se cimentar, pela certa, a democratização da vida do País, Coube a escolha do povo, para cidadão maior deste País, no general António Ramalho Eanes. E ao escolher o general António Ramalho Eanes para Presidente da 2.ª (eu diria 3.ª) República, fê-lo com a convicção que a sua escolha foi a mais justa, que a sua confiança jamais poderá ser traída.

Já durante a sua campanha eleitoral, o general Ramalho Eanes fez promessas, fez afirmações. Afirmações categóricas, que não podiam deixar dúvidas a quem quer que fosse: a de que cumpriria, se fosse eleito Presidente da República, com a maior justiça, a Lei Fundamental do País, que é a Constituição da República! E foi certamente baseado nessas palavras, nessas simples e abertas afirmações, que o povo, acreditando nelas, não hesitou em dar-lhe a sua confiança, de inequívoca maneira.

Depois, no auditório da Gulbenkian, na conferência de Imprensa que, como Presidente eleito, deu aos jornalistas portugueses e estrangeiros, reafirmou, sem hesitação, quanto o norteava durante a sua campanha eleitoral. E que, precisamente por isso, tinha merecido a confiança do povo que o elegeu.

por António do Rio

O 14.º Presidente da República Portuguesa abriu essa conferência de Imprensa com palavras de confiança e de esperança no futuro do nosso País. Respondeu, com firmeza e elegância, a quantos lhe fizeram perguntas. Algumas perti-

(Conclui na 4.ª página)

OPINIÕES E REALIDADES QUANTO AO JORNAL DO ALGARVE

por Manuel Faria

ULTIMAMENTE têm alguns leitores aludido ao cunho regionalista deste semanário, alvitrando uma linha de rumo que, ao fim e ao cabo, foi a usada durante 18 anos: pedia-se uma quase total cobertura do espaço regional, criticava-se construtivamente, apontava-se erros e defeitos, chamando a atenção dos responsáveis e por isso o jornal, embora impresso na extremidade leste da Província, muito contribuiu para o seu desenvolvimento. Escrevia-se nas entrelinhas, é certo, mas a maioria dos colaboradores, carregava o dedo na ferida. Basta recordar a série de artigos com o título «Operação Algarve Turismo» e os de tantos outros de colaboradores que zelaram, através deste semanário, pelo seu cantinho. Daí, que o *Jornal do Algarve* tenha sido alcunhado de «o «República» algarvio», porque a sua linha de rumo era realista, à moda do seu fundador, à maneira dos seus colaboradores, no interesse do leitor assinante que, vivendo longe do seu torrão, gosta de saber algo do que se passa, os emigrantes, especialmente.

Continuar, ou criar, um cantinho, para nele aclarar, semanalmente, as muitas deficiências do seu burgo, com base em notícias que sejam realistas, há sempre alguém que para isso se sente attingido; que o diga o Píscarreta. Elogiar aquilo que não merece elogio? Criticar o muito que merece ser criticado?

Poucos terão sido os colaboradores deste jornal, que escreviam nos

tempos da outra senhora, que não se sintam prejudicados, que não tenham suportado, as embaraços de quem tinha dois dedos de mando nas repartições públicas (Câmaras, especialmente). Agora que

(Conclui na 3.ª página)

Ligações ferroviárias Porto - Algarve

DURANTE o período estival e até 26 de Setembro, a C. P. efectua um serviço directo entre o Porto e o Algarve, com passagem por Coimbra, Entroncamento, Santarém, Setil, Vendas Novas, Casa Branca e Beja.

As viagens no sentido Porto-Algarve efectuam-se nos dias 9, 16, 23 e 30 deste mês, 6, 13, 20 e 27 de Agosto e 3, 10, 17 e 24 de Setembro, com partida de Campanhã às 20 horas e chegada a Faro, no dia imediato às 7 h. 33 m. No sentido inverso, a composição parte de Faro às 21 horas e chega à «cidade invicta» às 7 horas do dia imediato.

As viagens efectuam-se entre as estações de Campanhã e Vila Real de Santo António-Guadiana, comportando carruagens de 1.ª e 2.ª classe com lotações limitadas e porta-automóveis entre o Porto e Albufeira.

Vai entrar em actividade a Comissão Instaladora da Reserva do Sapal de Castro Marim - Vila Real de Santo António

DA Comissão Instaladora da Reserva do Sapal de Castro Marim - Vila Real de Santo António, recebemos o seguinte comunicado:

A TODA A POPULAÇÃO DE CASTRO MARIM E VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Em 27 de Março e por Decreto-Lei n.º 162/75, foi criada a Reserva do Sapal de Castro Marim - Vila Real de Santo António.

Nós, como a Comissão que o Governo encarregou de estudar a zona, e queríamos dizer-lhes alguma coisa sobre a reserva e sobre quais serão os melhoramentos que

dela poderão advir para a população dos dois concelhos.

Os seus limites são: a estrada que liga a vila de Castro Marim à Estrada Nacional, passando pela estação de C. F. de Castro Marim; a estrada nacional que vai aproximadamente desde o Cabeço até às Quatro Estradas de Monte Gordo e depois pela linha do caminho de ferro até Vila Real de Santo António; o rio Guadiana, desde Vila Real de Santo António até aproximadamente Venta Moinhos; desde Venta Moinhos, a Monte Francisco seguindo depois a estrada nacional até Castro Marim. Os limites exactos podem ser conhecidos através de um mapa da Reserva na posse da Comissão Instaladora da mesma, ou nas Câmaras respectivas.

INTERESSES NATURAIS E HISTÓRICOS

Dentro da Reserva existem vários valores naturais que nos devemos proteger, como sejam: variadas espécies de aves, algumas raras; uma vegetação característica de terreno; salgados; o castelo de Castro Marim construído num local habitado desde há muitos, muitos anos.

INTERESSES ECONÓMICOS E SOCIAIS

Não pensamos só em proteger esses muitos valores mas também

(Conclui na 3.ª página)

ECOS DE ALBUFEIRA

O SÍTIO das Ferreiras vai em franco desenvolvimento, sendo de lamentar a demora nas obras de infra-estruturas (abastecimento de água, esgotos e melhoria no fornecimento de energia eléctrica).

Funcionam até dois bons restaurantes e está em preparação mais um outro e em funcionamento um micro-mercado, pelo que se

tornam urgentes tais obras.

De lamentar ainda o ter sido retirado o posto de abastecimento de gasóleo e gasolina, com a promessa de ficar situado em local próximo, o que infelizmente não aconteceu.

Vai ser ampliado o hospital da vila, e iniciadas as obras para ins-

(Conclui na 4.ª página)

Festas populares em Silves

A FIM de angariar fundos que lhe permitam disputar o Campeonato Nacional da próxima época, vai o Silves Futebol Clube realizar uma série de festas, nas quais irão colaborar muitos dos nossos melhores artistas e alguns apreciados ranchos folclóricos do Algarve.

Os festejos decorrerão no Estádio Dr. Francisco Vieira, em Silves, começam amanhã e estender-se-ão por todos os sábados dos meses de Verão.

O programa inicial consta de baile abrilhantado pelo conjunto «Os Celtas» e exibição de danças e cantares regionais, pelo rancho Folclórico do Calvário, de fofos de vários primeiros lugares em festivais de danças e cantares regionais. Não só pela finalidade dos festejos, como pela qualidade dos artistas que neles vão participar, é grande a expectativa que rodeia a iniciativa. — S.

À saúde é a maior riqueza

A curiosidade da criança

Deixar de satisfazer a curiosidade da criança tem efeito maléfico sobre a saúde do seu espírito. Enganando-a, reprimindo perguntas ou deixando-as sem resposta, prejudica-se a formação da sua personalidade e o seu ajustamento à sociedade.

Satisfazer a curiosidade de seu filho sem enganá-lo e assim contribuir para a saúde e firmeza da sua personalidade.

CORREIO de LAGOS

PREVALECE A EXTINÇÃO DAS FORÇAS DE INFANTARIA EM LAGOS, PARA DAR LUGAR A FORÇAS DE OUTRAS ARMAS?

Perguntar não ofende já diziam nossos avós, e porque a tranquilidade dos que vivem atormentados pela crise de autoridade que se tem acentuado após o 25 de Abril, é algo que importa para prestígio da Nação, temos defendido a permanência de efectivos militares em Lagos. Mercê ou não dos nossos apelos, a ordem de extinção dos efectivos de Infantaria em Lagos, foi adiada de 30 de Junho para 31 de Dezembro.

A costa do Barlavento do Algarve e Baixo Alentejo teria condições para uma invasão de mercenários que poderão muito bem aproveitar a serra do Caldeirão para as lutas de guerrilhas. Apoiada esta zona apenas por forças de Faro e Beja, os contactos com possíveis guerrilheiros poderiam retardar e o Barlavento do Algarve ponto turístico por excelência, vir a ser teatro de conflitos. No limite do concelho de Lagos, quase junto à serra tem-se assinalado a presença de estrangeiros, possuidores de camioneta com cabina para passageiros e carroçaria que tanto poderá servir para transportar objectos de utilidade pública, como material bélico.

Admitimos que noutros pontos se registem presenças idênticas e como a segurança de pessoas e bens deve ser assegurada pelas Forças Armadas, que nos seja dado saber da adopção de medidas que mantenham efectivos militares em Lagos pelo menos até ao funcionamento do quartel único previsto para o Algarve dentro de 4 a 5 anos. Com este que, se for avançado, disporá de condições para a deslocação de homens e armas por meios aéreos, o Barlavento poderá ser servido. Até lá, porém, a manutenção de forças militares em Lagos que conta com quartel que não sendo moderno tem óptima localização, afigura-se-nos absolutamente necessária.

A ILHA DA MADEIRA MAIS PRÓXIMA DE LAGOS

Em 26 do mês findo, Lagos, através do Rancho Folclórico da Camacha, Ilha da Madeira, sentiu esta mais próxima de si.

Os componentes do Rancho acompanhado pelo seu fundador dr. Nóbrega e por representantes da Comissão Nacional e Regional de Turismo, constituíram embaixada de relevo marcando social, cultural e turisticamente. O dr. Nóbrega, ao saudar a população, fez um pouco de história relativamente ao facto de os algarvios terem povoado a Madeira, e demonstrou o seu reconhecimento pela forma como Lagos havia recebido o Rancho que, tendo chegado por volta das 12 horas, percorreu após o almoço servido na esplanada da Praça do Infante, locais característicos, como o parque de turismo, praia do Camilo e praia da Luz. No regresso, houve visita à igreja de Santa Maria, com assistência à missa, actuando seguidamente na Praça do Infante com danças típicas, algumas baseadas em factos dos séculos XV e XVII e terminando com o «Bailinho da Madeira» em que tomaram parte dezenas de crianças, que decerto guardarão na memória os agradáveis momentos que os madeirenses lhes proporcionaram. O acto culminou com a oferta da medalha do 4.º Centenário da Cidade, ao dr. Nóbrega pelo secretário da Câmara que leu uma saudação do Município, tendo-se ouvido palavras do presidente da direcção da Filarmónica 1.ª de Maio a agradecer não só ao Rancho, como à Comissão Regional de Turismo, que tendo feito deslocar de Tomar a Lagos o agrupamento, demonstrou vontade de ser útil dando a conhecer aos algarvios os usos e costumes dos madeirenses.

Oxalá contactos desta natureza se repitam, quem diz com Lagos, dim em qualquer outra localidade, pois que da aproximação amigável das gentes resultam sempre benefícios, especialmente de ordem espiritual.

FESTAS DOS SANTOS POPULARES

No dia 29, com a exibição dos ranchos folclórico de Lagos e Sol Dourado do Hotel de Lagos e fados por Maria Antónia e outros artistas, findaram as festas dos Santos Populares que por iniciativa da Filarmónica 1.ª de Maio, em colaboração com a Câmara Municipal, proporcionaram à população três noites de alegre convívio.

O presidente da Filarmónica sr. Joaquim Pereira Taquelim, teve palavras de reconhecimento não só para os ranchos e artistas, como para o público que ocorreu, manifestando pesar por não ter conseguido melhor, visto que o seu desejo era proporcionar a todos alguns momentos de distracção.

Sabemos que está animado da intenção de aproveitar o estrado armado para as festas, com vista a outros passatempos durante a época do Verão. Oxalá tudo se encaixasse para o efeito e o público contribua ajudando as despesas, pois que duas ou mais horas de espectáculo valem pelo menos 10\$, e muitas pessoas que assistiram comodamente instaladas não acudiram à chamada.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas

CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523

PORTIMÃO

Nova comunidade religiosa em Faro

Uma nova comunidade religiosa abrirá em 13 deste mês em Faro. Trata-se da Carmelo de Nossa Senhora Rainha do Mundo, que contará com onze religiosas da Ordem das Carmelitas Descalças. Esta comunidade fica instalada nas dependências da igreja do Carmo, por aquiescência da respectiva Ordem Terceira e prepara a edificação de um convento na zona do Patacão, na periferia da cidade.

ECOS

Partidas e chegadas

Com seu esposo, está a férias em Lisboa em companhia de sua filha, genro e netos, a sr.ª D. Jacqueline Viegas Machado Boto, nossa assinante na Ilha da Madeira.

— Acompanhado de sua esposa está passando férias em Alkura o sr. Jorge Sabino Monchique, nosso assinante na Damaia.

— Encontra-se a férias no sítio da Jordana (Moncarapacho) o sr. José Celestino do Nascimento Pitê Júnior, nosso assinante em Lisboa.

— Com seu esposo sr. Amílcar Marques Crespo e filhinhos, está a férias em casa de seus pais em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Maria Luísa do Carmo Oeiras, Fernandes Crespo, nossa assinante em Castelo Branco.

— Está a férias em Tunes-Gare o sr. Diamantino Oliveira, nosso assinante na Alemanha.

— Está a férias na praia dos Olhos de Água (Boliquireme) o sr. dr. João M. de Barros Santos, nosso assinante em Lisboa.

— Encontra-se a férias em Silves o sr. Armando de Jesus Abrantes, nosso assinante em Lisboa.

— Está passando férias em Ferreira (Albufeira), o nosso assinante em França sr. José dos Santos Gonçalves.

— Está passando férias em Monte Gordo a sr.ª D. Teresa Rocheta Cassiano, nossa assinante em Faro.

— Com sua esposa e filho, está passando férias em Monte Gordo o sr. José Agostinho Socorro Queiroz, nosso assinante em Olhão.

— Acompanhado de sua esposa e filho, está a férias em Monte Gordo o nosso assinante sr. António Coelho dos Santos.

— Está passando férias em Faro a sr.ª D. Teresa Rocheta Cassiano, nossa assinante em Faro.

— Com sua esposa e filho, está passando férias em Monte Gordo o sr. José Agostinho Socorro Queiroz, nosso assinante em Olhão.

— Acompanhado de sua esposa e filho, está a férias em Monte Gordo o nosso assinante sr. António Coelho dos Santos.

Gente nova

Deu à luz na Clínica de São Miguel em Lisboa, uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Filomena da Silva Rosa Grego Horta casada com o sr. José Henrique Grego Horta, professor em Grândola.

O recém-nascido recebeu o nome de Pedro Henrique, é neto materno da sr.ª D. Ana da Silva e do sr. Florentino António Rosa e paterno do sr. Artur Aleixo Horta e da sr.ª D. Maria José Sá Grego Horta.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Alexandre; amanhã, Crespo Santos; domingo, Paula; segunda-feira, Almeida; terça, Montepio; quarta, Higiene e quinta-feira, Graça Mira.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; domingo, Madeira; segunda-feira, Conflança; terça, Pinheiro; quarta, Pinto e quinta-feira, Avenida.

Em OLHAO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Ferro; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense e quinta-feira, Ferro.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; domingo, Moderna; segunda-feira, Carvalho; terça, Rosa Nunes; quarta, Dias e quinta-feira, Central.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Aboim; domingo, Central; segunda-feira, Franco; terça, Sousa; quarta, Montepio e quinta-feira, Aboim.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Silva; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 19 horas, «Cavalo Terracota»; série filmada, 21, Terra a Terra minha gente (concurso), sessão dedicada ao distrito de Setúbal; 21,50, resumo filmado da etapa do dia da Volta à França em bicicleta.

Amanhã, às 15,25 horas, «As aventuras» da família Powenk», série filmada; 16,25, Fungagá da bicarada; 18,15, 9.ª Sinfonia de Beethoven, 19,45, «Gente de amanhã», série filmada; 21,05, Coisas e coisas; 23,30, resumo filmado da etapa do dia da volta à França em bicicleta.

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas e 3.ª e 5.ª feiras, às 18 horas, na Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dt.º em Faro.

Telefone 26164

AGENDA

Lotas

De 30 de Junho a 2 de Julho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

Pérola Guadiana	51 600\$00
Lestia	32 400\$00
Liberta	29 200\$00
Atalanta	22 480\$00
Rainha do Sul	20 900\$00
Sul	17 700\$00
Flor do Sul	14 200\$00
Agadão	5 900\$00
Total	194 380\$00

De 1 a 30 de Junho

QUARTEIRA

Artes Diversas	3 408 969\$00
Traineiras	152 156\$00
Total	3 561 125\$00

De 29 de Junho a 2 de Julho

OLHAO

TRAINEIRAS:

Princesa do Sul	84 000\$00
Brisa	49 300\$00
Pérola Algarvia	46 100\$00
Estrela do Sul	37 660\$00
Nova Clarinha	36 450\$00
Maria Rosa	35 090\$00
Diamante	33 760\$00
Audaz	28 600\$00
Alecrim	25 000\$00
Arda	19 200\$00
Caju	15 400\$00
Restauração	10 085\$00
Fariol	9 330\$00
Ponta do Lador	9 065\$00
Nova Areosa	8 350\$00
Leste	6 735\$00
Vandinha	4 670\$00
Total	458 795\$00

Bombeiros Voluntários de Faro

Tendo em vista a ajuda a pessoas que fiquem retidas nos elevadores ou em situações congêneres por motivo das actuais pressões de energia eléctrica, os Bombeiros Voluntários de Faro criaram pilhetas permanentes, devendo os pedidos de ajuda ser feitos pelo telefone 23630.

Delegação em Vila Real de Santo António do Sindicato da Indústria Hoteleira

No sentido de descentralizar os seus serviços, o Sindicato da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito abriu uma delegação em Vila Real de Santo António, na Rua João de Deus, 5-r/c. Está prevista a entrada em funcionamento de uma outra delegação em Portimão.

Atenção

Já há choquinhos, lulas, bifes de atum, azevias e aranhas.

Rua Cândido dos Reis, 12 — Vila Real de Santo António.

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO

DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Tel. 23121/2 — PORTIMÃO

deixa viúva a sr.ª D. Beatriz Marques Lopes Allem. Era irmão das sr.ªs D. Maria Semedo Allem e D. Mariana Semedo Allem e do sr. Manuel Semedo Allem; cunhado das sr.ªs D. Maria de Lourdes Lopes Branco e D. Antónia Lopes Silva e dos srs. Francisco Fernandes Branco e António Adelino Patacas da Silva; e tio do sr. José Manuel Lopes Silva e dos meninos Rui Miguel Lopes Silva e Francisco Manuel Lopes Branco.

Funcionário do antigo grémio da pesca da sardinha, era bastante conhecido e estimado, constituindo o funeral sentida manifestação de pesar.

Alvaro Venceslau de Brito

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu o sr. Alvaro Venceslau de Brito, de 80 anos, viúvo de D. Bella Apontes de Brito, Era pai da sr.ª D. Maria das Dores Apontes de Brito Gonçalves, e dos srs. Alvaro Apontes de Brito e Augusto Apontes de Brito; sogro das sr.ªs D. Maria Gloriete Ribeiro Horta de Brito e D. Teresa de Jesus Salgueiro de Brito; e avô das sr.ªs D. Josefa Salgueiro de Brito Garcia, casada com o sr. Joaquim Garcia, D. Maria Alexandra Salgueiro de Brito Garcia, casada com o sr. José Garcia, D. Maria Bela Horta de Brito, casada casada com o sr. José Garcia, D. Maria do Carmo de Brito Gonçalves, do sr. Alvaro António de Brito Gonçalves, casado com a sr.ª D. Teresa de Jesus Fernandes Gonçalves, Alvaro José Horta de Brito e Armando Mário de Brito Gonçalves; e bisavô dos meninos Ana Maria, Karina, Rossana e Ricardo Miguel.

Antigo comprador de peixe para a indústria de conservas, o sr. Alvaro de Brito era muito conhecido e estimado, sendo a sua morte bastante sentida.

Alvaro Vitorio Primitivo

Em Vila Real de Santo António faleceu o sr. Alvaro Vitorio Primitivo, de 82 anos, natural de Faro, viúvo de D. Arminda Gomes Baptista Primitivo. Era pai da sr.ª D. Fernanda Baptista Primitivo Viar de Carvalho e do sr. Alvaro Baptista Primitivo; sogro do sr. Francisco Viar de Carvalho; e avô das sr.ªs D. Gina Maria e D. Luísa Maria, do sr. José Eduardo Pires e dos meninos Alvaro Henrique e Helena Maria.

Professor primário de várias gerações, em diversas terras do País e entre elas Vila Real de Santo António, e exercendo com autêntica devoção as suas funções, a morte do sr. Alvaro Primitivo foi bastante sentida por quantos lhe conheciam e admiravam as qualidades de educador e de amigo.

AGRADECIMENTO

MARIA DO ESPÍRITO SANTO DOS SANTOS MARRÃO

Sua família, na possibilidade de qualquer omissão involuntária, vem agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença, bem como às que a acompanharam à sua última morada e às que estiveram presentes ao acto solene litúrgico do sétimo dia.

A todos o seu profundo reconhecimento.

AGRADECIMENTO

JOAQUIM RODRIGUES DO CARMO

A viúva e filhos de Joaquim Rodrigues do Carmo, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que durante a sua doença se interessaram pela sua saúde e o acompanharam à sua última morada, vêm fazê-lo por este meio, testemunhando a todos o seu mais profundo reconhecimento.

Feira do Carmo em Faro

De 10 a 25 deste mês funcionará nos recintos em redor da igreja do Carmo, em Faro, a tradicional

AGRADECIMENTO

MARIA DO ESPÍRITO SANTO DOS SANTOS MARRÃO

Sua família, na possibilidade de qualquer omissão involuntária, vem agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença, bem como às que a acompanharam à sua última morada e às que estiveram presentes ao acto solene litúrgico do sétimo dia.

A todos o seu profundo reconhecimento.

AGRADECIMENTO

JOAQUIM RODRIGUES DO CARMO

A viúva e filhos de Joaquim Rodrigues do Carmo, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que durante a sua doença se interessaram pela sua saúde e o acompanharam à sua última morada, vêm fazê-lo por este meio, testemunhando a todos o seu mais profundo reconhecimento.

Feira do Carmo em Faro

De 10 a 25 deste mês funcionará nos recintos em redor da igreja do Carmo, em Faro, a tradicional

AGRADECIMENTO

MARIA DO ESPÍRITO SANTO DOS SANTOS MARRÃO

Sua família, na possibilidade de qualquer omissão involuntária, vem agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença, bem como às que a acompanharam à sua última morada e às que estiveram presentes ao acto solene litúrgico do sétimo dia.

A todos o seu profundo reconhecimento.

AGRADECIMENTO

MARIA DO ESPÍRITO SANTO DOS SANTOS MARRÃO

Sua família, na possibilidade de qualquer omissão involuntária, vem agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença, bem como às que a acompanharam à sua última morada e às que estiveram presentes ao acto solene litúrgico do sétimo dia.

A todos o seu profundo reconhecimento.

No sentido de descentralizar os seus serviços, o Sindicato da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito abriu uma delegação em Vila Real de Santo António, na Rua João de Deus, 5-r/c. Está prevista a entrada em funcionamento de uma outra delegação em Portimão.

Atenção

Já há choquinhos, lulas, bifes de atum, azevias e aranhas.

Rua Cândido dos Reis, 12 — Vila Real de Santo António.

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO

DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Tel. 23121/2 — PORTIMÃO

AGRADECIMENTO

MARIA DO ESPÍRITO SANTO DOS SANTOS MARRÃO

Sua família, na possibilidade de qualquer omissão involuntária, vem agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença, bem como às que a acompanharam à sua última morada e às que estiveram presentes ao acto solene litúrgico do sétimo dia.

A todos o seu profundo reconhecimento.

AGRADECIMENTO

MARIA DO ESPÍRITO SANTO DOS SANTOS MARRÃO

Sua família, na possibilidade de qualquer omissão involuntária, vem agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença, bem como às que a acompanharam à sua última morada e às que estiveram presentes ao acto solene litúrgico do sétimo dia.

A todos o seu profundo reconhecimento.

No sentido de descentralizar os seus serviços, o Sindicato da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito abriu uma delegação em Vila Real de Santo António, na Rua João de Deus, 5-r/c. Está prevista a entrada em funcionamento de uma outra delegação em Portimão.

Atenção

Já há choquinhos, lulas, bifes de atum, azevias e aranhas.

Rua Cândido dos Reis, 12 — Vila Real de Santo António.

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO

DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Tel. 23121/2 — PORTIMÃO

AGRADECIMENTO

MARIA DO ESPÍRITO SANTO DOS SANTOS MARRÃO

Sua família, na possibilidade de qualquer omissão involuntária, vem agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença, bem como às que a acompanharam à sua última morada e às que estiveram presentes ao acto solene litúrgico do sétimo dia.

A todos o seu profundo reconhecimento.

AGRADECIMENTO

MARIA DO ESPÍRITO SANTO DOS SANTOS MARRÃO

Sua família, na possibilidade de qualquer omissão involuntária, vem agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a sua doença, bem como às que a acompanharam à sua última morada e às que estiveram presentes ao acto solene litúrgico do sétimo dia.

A todos o seu profundo reconhecimento.

No sentido de descentralizar os seus serviços, o Sindicato da Indústria Hoteleira e Similares do Distrito abriu uma delegação em Vila Real de Santo António, na Rua João de Deus, 5-r/c. Está prevista a entrada em funcionamento de uma outra delegação em Portimão.

Atenção

Já há choquinhos, lulas, bifes de atum, azevias e aranhas.

Rua Cândido dos Reis, 12 — Vila Real de Santo António.

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

Vai entrar em actividade a Comissão Instaladora da Reserva do Sapal de Castro Marim-Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

em criar novas possibilidades económicas e de emprego para a população em geral.

Entre outras, pensamos nas seguintes possibilidades: criação de viveiros de peixe e parques de ostras que vão contribuir para o enriquecimento da região; ampliação e melhoramento das salinas existentes; construção de um restaurante e de uma pousada para o desenvolvimento turístico da zona.

Não propomos a ampliação agrícola porque apenas têm condições de rentabilidade os locais onde hoje se pratica. Noutros locais (terrenos salgados) é muito duvidoso que a sua exploração seja rentável.

Os interesses naturais e históricos são importantes para todo o povo português e, por isso, nós temos a responsabilidade de os preservar. Os valores económicos e sociais têm importância especial pa-

ra a população de Castro Marim e de Vila Real de Santo António. Com os nossos planos temos a intenção de fazer uma boa conjugação entre os dois valores.

Nenhuma das ideias é já decisiva, ainda estamos pensando sobre elas e pedimos-lhes que não nos conheçam. Se têm ideias, podem dirigir-se a nós e, conversando, expor-nos as vossas sugestões.

Para mais informações sejam bem-vindos, escrevendo-nos ou vindo até nós, contactando os representantes das Câmaras Municipais nas respectivas sedes ou com a Comissão Instaladora reunida às sextas-feiras na sua sede provisória (Câmara Municipal de Castro Marim) das 10,30 horas às 13,00 horas do dia 16 de Julho e de todos os quinze dias depois.

Leia o JORNAL DO ALGARVE saberá o que se passa no Algarve

ALGARVE

Pequena vivenda Compra-se

Mínimo 2 quartos de dormir, situada até 15-20 km do mar. Logradouro de preferência 3-5 000 m2. Resposta detalhada para Apartado 99

FIGUEIRA DA FOZ

Cuidado com os fogos nas matas

O Comando Distrital da P. S. P. emitiu o seguinte comunicado:

1.ª A época calma que já começou a fazer sentir-se é propícia à deflagração de incêndios, com graves consequências de propagação em vastas áreas de matas e searas.

2.ª Embora algumas vezes tais incêndios tenham origem criminosa, outras porém, são devidos a negligências ou descuidos de vária ordem.

3.ª Assim, focam-se alguns dos casos mais flagrantes, que se solicita sejam tidos em atenção, como sejam: a) Não fazer fogueiras em matas ou na sua proximidade, o que por vezes se verifica para cozinhar, aquecer a comida ou queimar lixo ou outros materiais; b) Ter o cuidado de apagar a ponta do cigarro e nunca a lançar para local onde possa produzir lume e provocar incêndio; Muitas vezes isto é feito involuntariamente por motoristas de veículos em movimento, que nem se dão conta do local onde cai, nem se apercebem das consequências; c) Avisar imediatamente os bombeiros, a Polícia e outras autoridades, logo que se presencie o início do incêndio, indicando a sua localização, proporções e possíveis consequências.

Garrafeira

Particular vende garrafeira composta de 272 garrafas, algumas raras.

Informa Apartado 34 — FARO.

Irá renascer o Escotismo

(Conclusão da 1.ª página)

cia tais funções: o dr. Fausto Leite, «velho» escoteiro de espírito jovem e desempoeirado, que encara «a sério» o Escotismo e sabe bem o que dele há a esperar no presente e, sobretudo, no futuro.

Pois, como pessoa que sentiu (e sente), mordiscar-lhe rijo o tal «bicho» escotista, não resistimos a dar esta, que nos parece ser uma boa nova, sobretudo aos antigos escoteiros que, Algarve fora, se contam por centenas. E que o Escotismo esteve, há décadas, fortemente implantado na nossa Província. Houve bons grupos dos Escoteiros de Portugal em Olhão, Faro e Vila Real de Santo António, onde ainda hoje existem, embora com vida difícil, bem como em Tavira, Portimão e Lagos.

Conseguirão as medidas preconizadas pelo novo presidente dar de facto, ao Escotismo a vitalidade que nos últimos tempos lhe tem faltado? Pensamos, sinceramente, que sim, e para isso nos permitimos formular os melhores votos.

C. da R.

Dr. C. Pereira Rios

MÉDICO ESPECIALISTA
Cirurgia Geral

Consultas diárias excepto aos sábados a partir das 18 horas.

Consultório na Rua de Santo António, 50-1.º Esq., Faro. Telef. 2 21 00.

NORTUR/PM-TURISMO

- * passaportes-vistos-viagens
- * voos charter-cruzeiros-excursões
- * reservas de hotéis-apartamentos e vilas
- * bilhetes de avião-comboio e camioneta
- * aluguer de automóveis sem motorista

OS MELHORES PREÇOS NAS AGÊNCIAS
NORTUR

FARO—R. Cons. Bivar. 43—Tel. 22908-25303
LOULÉ—Praça da República. 24-26—Tel. 62375
PORTO—R. José Falcão. 82—Telef. 310533

«JORNAL DO ALGARVE»
N.º 1 007 — 9-7-76

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA REAL
DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que na Acção com processo sumário pendente no Tribunal Judicial desta comarca de Vila Real de Santo António, movida pelo Banco Nacional Ultramarino, S. A. R. L., com sede em Lisboa, contra JOÃO SILVA CONCEIÇÃO e mulher MIRALDINA VASQUES CALDEIRA, residentes em parte incerta, com última residência conhecida em Vila Nova de Cacela, e OUTRA, são aqueles réus citados para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, sob a cominação de serem condenados, solidariamente, do pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste no pagamento àquele de 53 125\$50, proveniente do aceite de uma letra de 50 000\$00, não paga no respectivo prazo, juros e outras despesas, até integral pagamento.

Vila Real de Santo António, 24 de Junho de 1976.

VERIFIQUEI:

- O Juiz de Direito,
a) Francisco Curto Fidalgo
O Escrivão,
a) Raul Eduardo Martins Serina

Opiniões e realidades quanto ao Jornal do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

o pendor do «odioso» caminho de braço dado com o oportunismo, quem se atreve a escrever? Esta, talvez, uma das razões do «retratamento dos colaboradores», da falta de coragem dos mesmos, do aparecimento de outras figuras, que na sede do desabafo dos seus sofrimentos (que, no fim de contas, cada um sabe de si), se preocupam mais com politiquices desactualizadas, do que com o verdadeiro tom regionalista que este jornal sempre utilizou. Daí, talvez, o «parecer» de que um jornal que nunca foi da direita, seja agora da esquerda. Julgo que o jornal está aberto a todos. Especialmente os antigos e úteis colaboradores, porque não escrevem agora? Haja coragem para a crítica justa e construtiva, porque a Democracia é isso mesmo! Perca-se o receio de apontar os erros do próximo; talvez eles possam ser corrigidos. Mas quem se atreve?

Pois caros colegas de colaboração, quem ainda se lembrar do almoço-convívio em Vila Real de Santo António, em Outubro de 74, recordará que mais de duas dezenas de colaboradores aceitaram por maioria a continuação de um semanário regionalista, independente, como homenagem ao seu fundador José Barão, por respeito aos seus descendentes e continuadores e por dever para com o nosso Algarve.

Manuel Faria

Cartas à Redacção

Estrumeira dentro de Faro

O Paulino, ao atravessar o deserto, foi surpreendido por um animal feroz, e ao ver o perigo bradou por socorro com quanta força tinha, mas nada conseguiu, pois não havia possibilidade de ser ouvido, e assim foi tragado pela fera. Não é bem este o caso dos habitantes da rua e largo de S. Luís, e bairro dos Centenários, situados junto ao baldio imundo que existe no centro da cidade de Faro, ao qual já se referiu, em tempos, o Jornal do Algarve.

Estes bairros, são ouvidos, mas ninguém lhes acode, pois as entidades que lhes podiam acudir fazem ouvidos de mercador, e os pacientes aguardam o desenvolvimento de um foco epidémico que os possa devorar.

Trata-se de um quintalão com cerca de dez mil metros quadrados, murado com uma parede de dois metros de altura, tendo no interior um armazém em ruínas, restos de uma fabriqueta de cortiça, que foi destruída por incêndio há sessenta anos, e que foi abandonada e desde então não sofreu qualquer beneficiação. O seu aspecto exterior é péssimo, e quanto ao interior é realmente vergonhoso para uma capital de distrito como é Faro, pois tem um pasto cerrado, com um metro de altura, que está sujeito a incêndio. Além disso, serve de estrumeira, e ainda junto ao muro, no lado da rua de S. Luís, de retrete, onde as pessoas menos escrupulosas, procuram abrigo para satisfazer as suas necessidades, o que dá origem a um cheiro nauseabundo, e ao desenvolvimento de enzimas, de moscas varejeiras, que, como se sabe, são bastante perigosas.

Tudo isto é grave para a saúde pública, pelo que se pede imediatas providências a quem de direito, para bem dos habitantes do local e da própria cidade.

Este imóvel está situado a cinquenta metros da igreja de S. Luís, a 20 metros do campo de futebol e a 10 metros do novo hospital.

Manuel Segismundo Horta

VENDE-SE TERRENO

No Algarve, Vila Nova de Cacela, para construção, área 1 300 m2.

Trata: José Domingos. Estação da C. P. Monte Gordo.

Trespasa-se

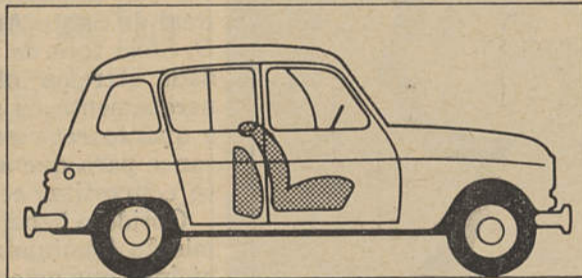
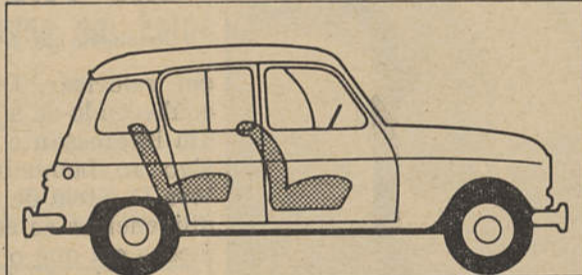
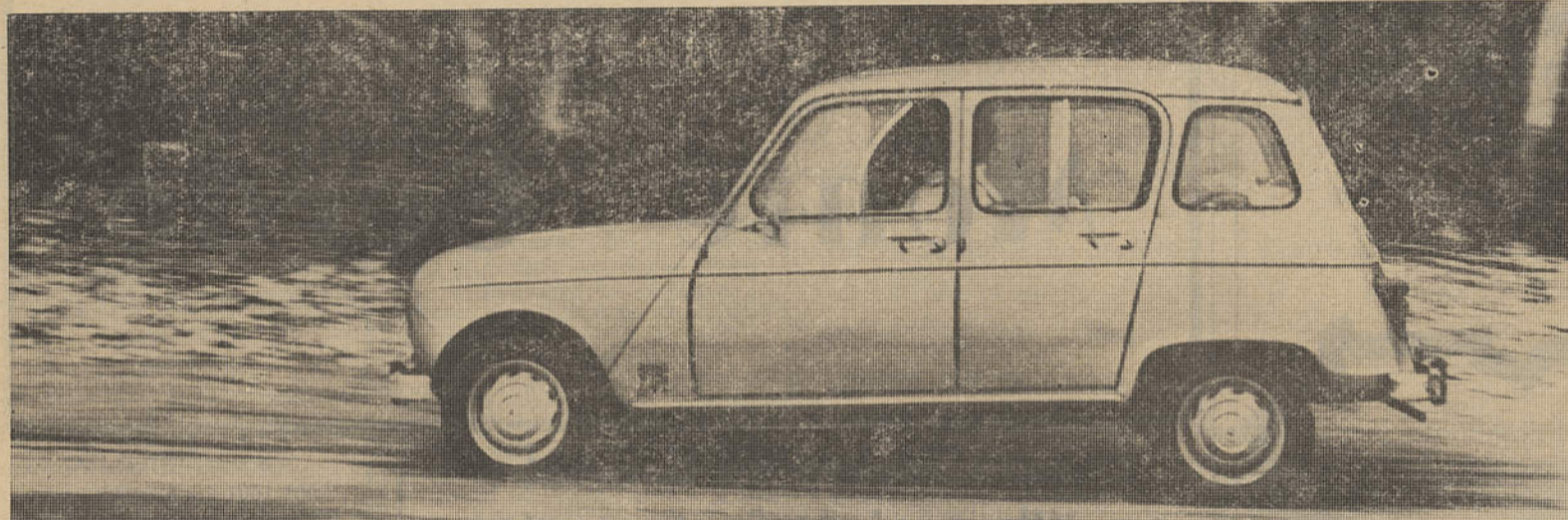
Salão de Cabeleireiro

No centro da baixa de Lagos, grande clientela, montado com toda a aparelhagem moderna, motivo retirada da proprietária.

Resposta a este jornal ao n.º 532.

Trabalhadores da Indústria Hoteleira bolseiros da OCDE

Através da OCDE foram concedidas, de acordo com o Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, bolsas de estudo para frequência de cursos no estrangeiro aos trabalhadores da indústria hoteleira, srs. António Vieira Rijo, recepcionista do Hotel Faro, que se encontra frequentando um curso de 7 semanas na Universidade de Cornell nos Estados Unidos da América e José Manuel de Brito Casimiro, recepcionista do Hotel Alvor Praia, que na Suíça frequentará durante dois anos o Instituto Internacional de Gllon, Ambos os bolseiros são diplomados pela Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve.



Os caminhos da liberdade só dependem da sua inspiração

Em férias sem programa definitivo, quando se parte à descoberta da evasão, do imprevisível, às vezes um mau caminho corta a possibilidade de um bom momento.

Com o Renault 4 isso não acontece. Graças à sua suspensão flexível e à robustez, o Renault 4 está tão à vontade numa auto-estrada como num caminho florestal.

O carro prático, económico, (pode usar

gasolina normal), seguro e confortável que dá alegria e movimento aos seus tempos livres sem que V. tenha de pensar no meio de transporte. 30 cv. SAE — 845 cm³ — 110 km/hora — suspensão independente às quatro rodas por barras de torção — tracção à frente — 5.ª porta — 5,6 litros aos 100 km, a 80 km/h.

Procure o seu Renault 4 no Concessionário Renault.

A Renault pensa carros para servir... E servem mesmo!

UTIC-FILIAL

Rua General Teófilo da Trindade

FARO

RENAULT 4

O novo fimoneiro desta barca Portugal

(Conclusão da 1.ª página)

mentes. Outras, não. Mas sempre com o mesmo ar de segurança que o caracteriza, de aparente rigidez, mas decidido, que o distingue de certos outros políticos, que só o são de nome e não compreendem uma vivência democrática, uma pergunta que vá contra a maré do seu desejo.

Durante esta sua primeira Conferência de Imprensa, o novo Presidente da República expôs, sem sofismas nem meias tintas, os traços fundamentais da orientação política/social que serão aplicados para a afirmação da democracia no nosso País. E sempre com o objetivo de ajudar as classes mais desprotegidas dos portugueses — que são as mais numerosas, afinal e as que também em maior número devem ter influenciado a percentagem com que o Presidente da República foi eleito. Isto quer dizer que irá dar certeza aos que lhe deram a sua esperança e a sua confiança.

Entre outras afirmações dignas de um grande (que esperamos seja) Presidente da República, destacamos as que mais bailaram nos nossos sentidos e maior acolhimento tiveram na nossa sensibilidade:

Cruz Barata

ADVOGADO

Escritório: R. Teófilo Braga, 72

Telefone 19

VILA REAL STO. ANTÓNIO

«Impedir que o poder económico venha a exercer pressões sobre o poder político». — «Aquilo que é dos emigrantes será respeitado de maneira sagrada». — «Que teria recusado apoios de Kaulza de Amriaga e de Galvão de Melo». — «Que a reconstrução do País não se fará contra os interesses dos trabalhadores».

Passou mais esta prova, bastante séria, do exame a que obrigatoriamente tinha de expor-se a democracia portuguesa. Depois da eleição para a Constituinte, depois da eleição para os deputados para a Assembleia da República, e, agora, a do Presidente da República, temos vencido três grandes etapas para a democratização do nosso País. Há ainda, a das eleições para as autarquias locais. Serão o complemento necessário, indispensável, para que, a partir de agora, possamos estar confiantes que Portugal vai caminhar, a passos firmes, na Democracia, rumo ao Socialismo. Mas, para o bom êxito deste problema, cabe a cada trabalhador português, a cada trabalhador português, ser um elemento permanentemente válido. Mas, ao mesmo tempo, ser um elemento permanentemente vigilante e coerente, para que a defesa desta revolução democrática, a caminho de uma sociedade mais justa e mais humana, não venha a ser atacada por seus inimigos reacionários — que os há, numerosos e conhecidos. E que o Povo possa estar, com as forças antifascistas, militares e civis, ao lado do seu Presidente da República, apto a lutar, a bater-se denodada e corajosamente, pela defesa desta revolução democrática, em que todos os democratas e antifascistas estão empenhados, desde a histórica madrugada do 25 de

Ecos de Albufeira

(Conclusão da 1.ª página)

talação do Centro de Saúde. O dr. Manuel Santos Serra, director clínico do Hospital informou que os serviços estavam a ser melhorados e a ser instalado algum equipamento conseguido.

Existe na praia dos Pescadores um esgoto com prolongamento ao mar e que é utilizado pelos pescadores amadores assim como para passeio, durante o dia e parte da noite.

Acontece que a placa que serve de cobertura ao esgoto, se encontra em alguns lugares partida e, como o mesmo deverá desaparecer logo que se conclua a estação de tratamento, não tem sido reparado, o que tem causado alguns desastres, dada a falta de sinalização, ocasionando quedas. Pedem-se providências. José Leal Branco

João Pombo Lopes

Médico estomatologista
(BOCA E DENTES)
Cirurgia Oral

Ex-Assistente do Instituto Português de Oncologia.

Consultas diárias a partir das 16 h. na Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º — FARO — Telef. 2 58 55.

Abril de 1974, em que o «Movimento dos Capitães» deu uma lição ao mundo de como se faz uma revolução sem efusão de sangue.

António do Rio

Mais PARQUES INDUSTRIAIS

Resposta aos problemas da industrialização regional

Está já em pleno desenvolvimento a construção da 1.ª implantação do Parque Industrial Braga-Guimarães, em Celeirós.

A 2.ª implantação, em projecto, localiza-se perto de Guimarães. Entretanto, novos Parques se desenham no País.

Na Covilhã. Em Évora. Em Beja. No Algarve.

Cada um deles, força de arranque para as pequenas e médias empresas da indústria ligeira, visando prioritariamente o aproveitamento dos recursos naturais regionais.

A Empresa Pública de Parques Industriais promove a instalação dos Parques Industriais. E ocupa-se da sua gestão. Sem fins lucrativos. Escreva-nos. Ou venha falar connosco.



EMPRESA PÚBLICA DE PARQUES INDUSTRIAIS

EMPRESA PÚBLICA DE PARQUES INDUSTRIAIS

Rua D. Filipa de Vilhena, 6, 5.º - Lisboa 1

Agradeço que me enviem a Brochura E.P.P.I. e outras informações sobre a Empresa.

NOME _____

EMPRESA _____

MORADA _____

TELEF. _____ TELEX _____ RAMO DE INDÚSTRIA _____

O PATO

Restaurante e Self-Service
Esplanada e Bar

Abre Sábado dia 10 de Julho

Avenida Infante D. Henrique, Lote D

Frente à Praia

Monte Gordo

O monumento ao Bombeiro em Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

em valorizar. Deste modo, e conhecendo-se a existência de um interessante trabalho alusivo ao bombeiro, da escultora D. Stela de Albuquerque, diligenciara-se saber das condições em que o mesmo poderia ser implantado em Vila Real de Santo António. A sr.ª D. Stela fora de uma amabilidade extrema, oferecendo generosamente os seus serviços e quanto estivesse ao seu alcance para que a ideia pudessem concretizar-se.

Obtido o beneplácito da Comissão Administrativa do Município, que no assunto pusera a melhor boa vontade e empenho, mandou-se proceder à fundição da estátua, que, segundo se pensa, estará em breve concluída.

A área abrangida pela implantação, cerca de 42x40 metros quadrados, inclui diversos ajardinamentos e acessos aos lados e na frente do monumento, onde se integrará também um pequeno lago, sendo, atrás daquele, construído um recinto destinado a ringue de patinagem e à prática de outros desportos que interessem a juventude. A estátua mede cerca de 1,70 metros e o pedestal cerca de dois metros. A sua fundição foi entregue à firma Bernardino

Inácio Leite, de Gulpilhares (Gaia).

A inauguração far-se-á em 21 do próximo mês, integrada nas comemorações do Dia do Bombeiro.

C. da R.

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE
E VENÉREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.ª 25 de

Abril — Lotes 9 e 10 r/c B.

Telefone 2 33 98 — Portimão

Consultas a partir das 17 h.

Apreensão em Faro de 20 contos em ouro

Pela P. S. P. foi detido e remetido a Tribunal, Paulino António Viegas Paulo, de 17 anos, solteiro, ajudante de pintor de automóveis, natural de Faro, onde reside, que era portador de objectos em ouro, avaliados em cerca de 20 mil escudos. Pretendia transaccioná-los por intermédio de um indivíduo conhecido por «José Papelote» numa ourivesaria situada na Rua do Alportel, em Faro. Após interrogatório, declarou que havia furtado os objectos de dentro de uma mochila que um indivíduo que desconhecia colocou sob uma moita no parque de campismo da praia de Faro.



Estores
Persianas

Fazem-se e Reparam-se em madeira, metálicos e Plásticos. Colocam-se em automóveis. Vende-se acessórios.

Trata: Gavino B. Simões — Rua José Barão, 11 — Telef. 37 — Vila Real de Santo António.

«JORNAL DO ALGARVE»
N.º 1007 — 9-7-76

TRIBUNAL JUDICIAL
DA
COMARCA DE SILVES

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Tribunal Judicial de Silves e nos autos de Carta Precatória n.º 38/76 vinda da 3.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, extraída da Acção Especial de Venda de Penhor que Metalúrgica Duarte Ferreira, SARL, move contra VIEGAS & CONCEIÇÃO, LIMITADA, com domicílio em S. Bartolomeu de Messines, foi designado o dia 30 de Julho, pelas 14 horas, neste Tribunal, para a arrematação, em 1.ª praça, e pelo maior lance oferecido acima do valor de 50 000\$00, do veículo automóvel pesado da marca «Berliet Tramagal», matrícula AO-85-45, pertença da ré Viegas & Conceição, Limitada, do qual é fiel depositário Manuel da Conceição António, casado, industrial residente em S. Bartolomeu de Messines.

Silves, 21 de Junho de 1976.

O Juiz de Direito,

Ezequiel Sanches Casanova

O Escrivão de Direito,

José Matias Cabrita da Luz

Casa a Casa Minha Gente

UM PRÉMIO

Consulte o seu Agente

HOOVER

da sua Localidade

Actualidades desportivas

FUTEBOL

Troféus "Casinos do Algarve" em Vila Real de Sto. António

Para disputa dos troféus «Casinos do Algarve», defrontaram-se na noite da penúltima quarta-feira, no Campo de Jogos Francisco Gomes Socorro, de Vila Real de Santo António, as equipas do Lusitano Futebol Clube e do Sporting Clube Olhanense.

Arbitrou o sr. Feliciano Alves, coadjuvado pelos srs. Natálio Silva e António Paulo, de Faro, e as equipas alinharam inicialmente: Lusitano: Peres; Carlinhos, José Eduardo, Rafael e Baptista; Guta e Emílio; Sebastião, Zeca, Pena Vasques e Valongo.

Olhanense: João Luís; Filinto, Jony, Bernardino e Cajuda; Calixta e Hélder; Nobre, Samina, João Poeira e Carlos Manuel. Interferiram depois, pelos locais, Manuel João, Geraldo e Marinho e pelos visitantes, Avelino, Odílio, Valdir, Tony, Inácio, Carlos Alberto e M. Desto.

O jogo foi caracterizado por extrema correcção e grande entusiasmo, sagrando-se vencedor o Lusitano, por 2-0, golos obtidos aos 35 minutos por Pena Vasques e aos 80 por Zeca.

O Silves, campeão do Algarve

Terminou a disputa do Campeonato Distrital da I Divisão, em que participaram 12 equipas. A competição foi organizada pela Associação de Futebol de Faro e terminou com a vitória do Silves Futebol Clube, pelo que esta equipa retorna na próxima temporada às provas federativas, ingressando na III Divisão Nacional.

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º, Silves, 38 pontos; 2.º, Torralta, 35; 3.º, Louletano, 35; 4.º, Lagoa, 28; 5.º, Tavirense, 23; 6.º, São Luís, 23; 7.º, Marítimo, 23; 8.º, Moncarapachense, 22; 9.º, 11 Esperanças, 16; 10.º, Leões do Bairro, 14; 11.º, Campinense, 5; 12.º, Associação de Quarteira, 4.

RESULTADOS DOS JOGOS CAMPEONATOS NACIONAIS II DIVISÃO (FINAL)

Varzim, 3 — Portimonense, 1

CAMPEONATOS DISTRITAIS I DIVISÃO

São Luís, 0 — Marítimo, 2
As. Quarteira, 1 — Tavirense, 0
Torralta, 6 — Silves, 2
Lagoa, 2 — Louletano, 3
Moncarap., 3 — Campinense, 2
L. do Bairro, 0 — 11 Esperan., 0

O Portimonense campeão da Zona Sul

Grande e compreensível é o entusiasmo com que Portimão vive a ascensão do seu mais representativo clube à Divisão Maior. A título de curiosidade, mormente para a colónia algarvia radicada além-fronteiras e interessada no desporto-rei damos a composição do onze campeão da Zona Sul da «Divisão de Prata» e que foi orientado por Mário Nunes, o jovem e competente técnico.

Eis o plantel do Portimonense, com indicação de lugares, idade, e anteriores clubes: guarda-redes: Jorge (18 anos, Portimonense) e Rodrigues Pereira (36 anos, Farense); defesas: Afonso (30 anos, Portimonense), Walter (24 anos, Silves), Pacheco (33 anos, Portimonense) e Leça (31 anos, Portimonense); médios: Juvenal (34 anos, Silves), Amadeu (27 anos, Progresso), Fernando (24 anos, Silves), João Paulo (27 anos, Portimonense), Custódio (24 anos, Benfica) e Carlos Alberto (25 anos, Louletano); avançados: Hilton (27 anos, Botafogo), Ailton (24 anos, Ibis), Mateus (32 anos, Portimonense) e Edmilson (27 anos, Botafogo).

Futebol juvenil

A direcção da Associação de Futebol de Faro tornou público um louvor do seguinte teor: «Apreciados, em reunião de hoje, os resultados da deslocação da equipa de iniciados desta Associação ao convívio da referida categoria, realizado nos dias 18 a 20 do corrente, no distrito de Beja e tendo tomado conhecimento do exemplar comportamento disciplinar dos jovens que integravam a equipa, quer desportiva quer socialmente, foi deliberado conceder público louvor a todos os jogadores, bem como ao técnico sr. Otelo Leite Valério, que, a título gracioso, os preparou, acompanhou e dirigiu, louvor tanto mais merecido quanto as graves deficiências verificadas na organização foram uma bem dispensável prova imposta ao seu espírito e educação, que realçamos como muito positivo».

Futebol de salão

Organizado pelo Sporting Clube Olhanense, decorre no Parque Desportivo Cristóvão Viegas em Olhão, o VIII Torneio de Futebol de Salão, competição já tradicional na época estival e que conta com a participação de 40 equipas, número que diz bem do seu interesse.

Vai efectuar-se o I Torneio de Futebol de Cinco «Cidade de Silves»

Organizado pelo Silves F. C. e com a colaboração de uma comissão constituída pelos srs. Diogo Calvário, José Pessanha e José Luís Vieira, vai realizar-se o I Torneio de Futebol de Cinco «Cidade de Silves», sendo a seguinte, a ordem das categorias: Escalão A, 11 — 13 anos; escalão B, 14 — 16 anos; escalão C, 18 — 50 anos (dois federados).

O início está marcado para 19 deste mês e a inscrição das equipas, pode ser feita todos os dias úteis, das 22 às 23 horas, na sede do Silves F. C., até ao dia 15.

CICLISMO

I GRANDE FESTIVAL DE ALMODÓVAR

Na distância de 120 kms, correu-se o I Grande Festival de Almodóvar, a que assistiram cerca de 3 000 espectadores e que teve partida e chegada a Almodóvar, prosseguindo por Castro Verde e Ourique.

As classificações foram as seguintes: geral (seniores) — 1.º, Armindo Barradas (Almodóvar) 3 h. 55 m. 52 s.; 2.º, Manuel Gonçalves (Tavira), m. t.; 3.º, José Madeira (Tavira), m. t.; Montanha — 1.º, José Madeira (Tavira); 2.º, Armindo Barradas (Almodóvar); 3.º, Carlos Vitorino (Tavira).

ATLETISMO

HÉLDER DE JESUS, UM ALGARVIO EM MONTREAL

O valoroso atleta monchiquense Hélder de Jesus, obteve o «visto» para participar nos Jogos Olímpicos de Montreal ao alcançar, no decurso dos Nacionais de Atletismo, em Lisboa, o tempo de 3 m. 40 s. 6/50 nos 1 500 metros.

Curiosamente, nesta competição, outro algarvio e valor do atletismo nacional, João Campos (Liceu de Faro), estabeleceu novo recorde regional, com 3 m. 46 s., classificando-se em 5.º lugar. A sua frente ficou ainda outro algarvio e nome grande também do atletismo português, Carlos Cabral (3 m. 43 s.), cuja ausência dos Olímpicos, se lamenta.

Para Hélder de Jesus os votos de feliz presença em Montreal, na festa grande do desporto mundial.

TENIS DE MESA

«VII TORNEIO CIDADE DE LISBOA»

Quatro centenas de atletas participaram no torneio «Cidade de Lisboa», entre os quais representantes de clubes algarvios. Destacamos a presença, na final de seniores, de Anselmo Viegas (Farense) que sucumbiu ante José Alvoeiro (Palmira), um campeão crónico em competições deste género. Nas meias finais Anselmo Viegas derrotara Jean Pierre (Acad. Amadora) por 21-13 e 21-16. Colectivamente, o Farense conquistou a 5.ª posição.

PESCA DESPORTIVA

Organizado pela Delegação do INATEL, começou em 4, prosseguindo em 11 e 18 deste mês o Campeonato Distrital de Faro de Pesca de Rio, a decorrer nas barragens de Odiáxere e Santa Clara.

A Secção de Pesca Desportiva do Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António, leva a efeito no domingo um concurso de pesca inter-sócios e extensivo aos sócios do CAP de Olhão e Imortal de Albufeira. O concurso realiza-se no molhe da barra do Guadiana dos 1 000 aos 2 000 metros finais, das 7 às 12 horas. Disputam-se 4 taças e um jarro de porcelana.

Patrocinam o concurso o Clube Náutico do Guadiana, Ourivesaria Cruz e Whisky Teacher's.

VENDE-SE

Casa térrea com a área de 200 m².
Trata: José Vieira Lapa (José Grife) — Calvário — Estômar.

«JORNAL DO ALGARVE»
N.º 1 007 — 9-7-976

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE SILVES

Anúncio

No dia 14 de Julho de 1976, pelas 15 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de carta precatória n.º 33/76, vinda do 7.º Juízo Cível da comarca de Lisboa e extraída da execução de sentença (sumária) que o BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, SARL, move contra o executado CARLOS ALBERTO DA SILVA, solteiro, maior, residente na Rua Francisco Lourenço da Fonseca, n.º 10, em Lisboa, há de ser posto em praça, pela 2.ª vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio penhorado àquele executado:

Prédio a arrematar:
Prédio rústico no sítio de Regelo — Alcantarilha, composto de terra de semear com árvores, a confrontar do norte com caminho, do sul com José Inácio (herdeiros), do nascente com Manuel Alves Teixeira & Irmão e do poente com Deolinda do Carmo Freitas, descrito na Conservatória do Registo Predial de Silves sob o n.º 28 689, a fls. 75 verso do Livro B-71 e inscrito na matriz sob o artigo 1 475. — Vai à 2.ª praça por 50 000\$00.

Silves, 24 de Junho de 1976
O Juiz de Direito,
Ezequiel Sanches Casanova
O Escrivão de Direito,
José Matias Cabrita da Luz

Exposição-feira de colecionismo em Faro

No Club Farense, na Rua de Santo António, decorreu no último fim de semana, voltando a funcionar em 7 e 8 de Agosto, uma exposição-feira de moedas, medalhas, selos, notas antigas e caixas de fósforos. A abertura é das 10 às 24 horas.

Fado e folclore em Faro

O público algarvio vai assistir a um espectáculo de fado e folclore que, organizado pelo Sporting Farense, se realiza na terça-feira, no São Luís Parque, em Faro.

Terá o mesmo a presença de Amália Rodrigues, que, acompanhada pelos seus guitarristas e violistas, se desloca ao Algarve expressamente para participar neste espectáculo, e a do Rancho Folclórico da Fuseta, cujas actuações o guindaram de há muito a um plano de merecido destaque.

OS C. T. T. NO ALGARVE PREPOTÊNCIAS NOS C. T. T. DE FARO?

Do Serviço de Informações e Reclamações dos C. T. T. recebemos a seguinte nota:
Em carta dirigida à Redacção desse jornal, e publicada em 28-5-76, alude o autor a dificuldades com que deparou, em Faro, ao pretender reaver, nos CTT, uma correspondência que havia lançado por engano num marco postal da cidade.

Sobre o assunto informo que, feita a averiguação, confirmou-se a impossibilidade de mandar proceder imediatamente à abertura do referido marco, por na altura não haver pessoal disponível para o efeito.

Teria, assim, de se aguardar a hora prevista para a tiragem da correspondência.

Armazéns vendem-se

EM OLHÃO
Com áreas aproximadas de cerca 300 — 325 — 350 — 600 e 900 m².
Tratar com J. C. Cruz — Rua Manuel Martins Garrocho, 1 — Olhão.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção-Geral das Construções Escolares

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO SUL

«CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO ESCOLAR DE 8 SALAS DE AULA NO NÚCLEO DE PORTIMÃO (ESTRADA DE ALVOR) NA FREGUESIA E CONCELHO DE PORTIMÃO, DISTRITO DE FARO — EMPREITADA N.º 5-FR/76-S»

Em referência ao assunto em epígrafe, informa-se que o referido concurso foi adiado para dia 28 de Julho, sendo o prazo para apresentação das propostas, até às 17 horas do dia 27 de Julho.

O Director,
Celestino António da Veiga Neves David
Eng.º Civil

Câmara Municipal do Concelho de Castro Marim Anúncio

Faz-se público que se encontra aberto o concurso para adjudicação da empreitada:
E. M. 505, DA E. N. 122 A CACHOPO POR FURNAZINHAS (CONSTRUÇÃO DO LANÇO DENTRO DO CONCELHO DE CASTRO MARIM) — 8.ª FASE — PAVIMENTAÇÃO

A abertura das propostas realizar-se-á na Câmara Municipal do Concelho de Castro Marim, às 15 horas do dia 22 de Julho de 1976, terminando 24 horas antes o prazo de apresentação das propostas.

O processo de concurso encontra-se patente na Câmara Municipal de Castro Marim, todos os dias úteis e nas horas de expediente, podendo os interessados adquirir cópias dos elementos patentes, na Secretaria da mesma Câmara, solicitando-as com a antecedência de 5 dias.

Base de licitação 2 565 830\$00
Castro Marim, aos 29 de Junho de 1976
O Presidente da Comissão Administrativa,
José Manuel Salvador Martins
Ten.

Base de licitação 2 565 830\$00
Castro Marim, aos 29 de Junho de 1976
O Presidente da Comissão Administrativa,
José Manuel Salvador Martins
Ten.

CALICIDA INDIANO



Vítima de acidente de viação

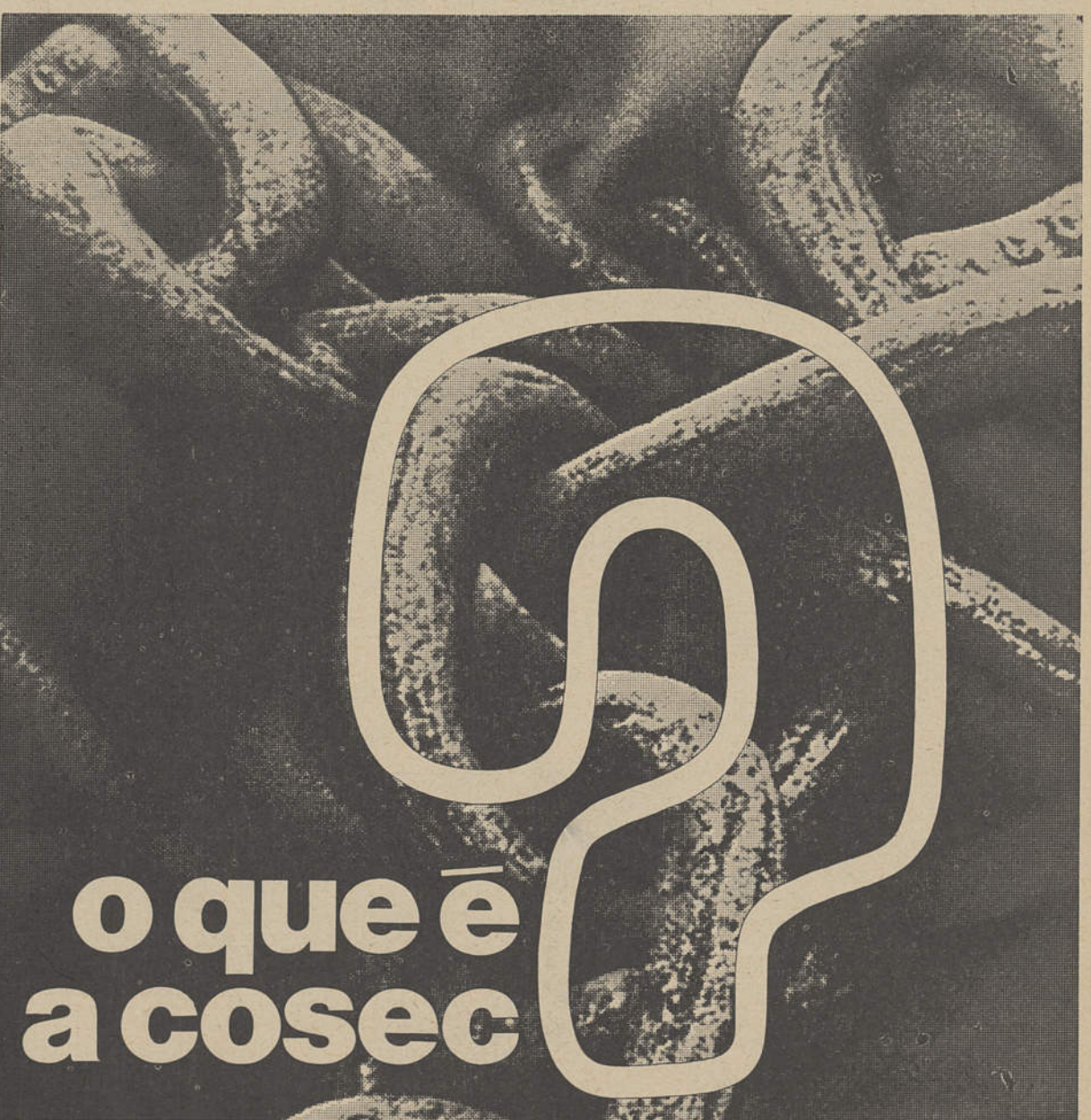
No entroncamento junto à Cruz de Portugal, à entrada de Silves, colidiram um automóvel conduzido pelo advogado sr. dr. Rui de Moraes, residente em Silves e uma motorizada conduzida pelo metalúrgico sr. Germano António Sequeira Guerreiro, de 36 anos, solteiro também residente naquela cidade. Devido à gravidade dos ferimentos, foi o Germano conduzido numa ambulância para Lisboa onde veio a sucumbir.

Pessoa muito estimada e conhecida no meio, o seu funeral, que se realizou para o cemitério de Silves, constituiu profunda manifestação de pesar, tendo a urna sido transportada aos ombros dos seus camaradas desde a igreja até ao cemitério.

A G. N. R. de Silves que tomou conta do acidente, apela para a necessidade de se cumprir rigorosamente os sinais de trânsito, pois esse cuidado por parte dos utentes da estrada contribuirá em larga escala para a diminuição dos acidentes desta natureza.

Fundição e Serralharia Mecânica

Fundição de ferro, bronze, etc., e serralharia mecânica e civil, vende-se, arrenda-se ou trespassa-se.
Dão-se todas as facilidades. Motivo de saúde.
Resposta ao apartado 85 — OLHÃO.



NO MERCADO EXTERNO:
A COSEC é a seguradora oficial do País para os créditos à exportação. Ao segurar o crédito concedido pelo exportador ao importador, a COSEC garante-lhe o necessário financiamento.

NO MERCADO INTERNO:
A COSEC cobre praticamente todos os sectores da vida económica nacional, garantindo os créditos dos empresários e comerciantes.

Sublinhe-se como especialmente importante nas circunstâncias actuais, o **SEGURO CAUÇÃO** que funciona tanto no País como no estrangeiro para caucionar obras e trabalhos de construção.

Informe-se!
Você poderá ser um dos interessados.

companhia de seguro de créditos, e.p.
Av. 5 de Outubro, 101 — LISBOA 1
Telef. 76 01 31
Telex 1885. COSEC-P
Av. da Boavista, 967, 3.ª, Esq.ª
Telef. 69 60 39 — PORTO

BRISAS do GUADIANA

Falta de médicos no período estival em Vila Real de Santo António

No Hospital Marquês de Pombal, de Vila Real de Santo António, reuniu-se na penúltima quinta-feira a respectiva Comissão Instaladora, para apreciação dos problemas resultantes da falta de médicos na quadra estival em curso.

Foi referido que, em especial nos meses de Julho e Agosto e nos primeiros quinze dias de Setembro, a afluência de turistas ao extremo Sotavento algarvio traz, um extraordinário acréscimo à população que se calcula ande então pelas cinquenta mil pessoas. Nestas incluem-se, além dos veraneantes habituais, um maior número de frequentadores da zona de campismo de Monte Gordo, que já não se limita ao Parque em si; os frequentadores do Parque da Praia Verde e outros, de novas áreas de turismo que se vão criando.

No ano transacto, tiveram os cinco médicos em serviço na vila, a ajuda, durante o Verão, de doze políclínicos destacados para os concelhos de Castro Marim, Alcoutim, Vila Real de Santo António e Tavira, com base nesta cidade e que, actuando 48 horas por semana no Hospital vila-realense, lhe asseguraram um serviço permanente em todo o mês de Agosto e na primeira metade de Setembro.

No ano em curso, o número de médicos políclínicos destacados para a mesma zona foi de dez, mas, apesar de todas as reuniões e diligências efectuadas, não se conseguiu que nenhum actuasse no concelho de Vila Real de Santo António.

Não havendo, assim, possibilidade de, nos moldes do ano anterior, ser assegurado o serviço permanente que se desejava, procurou-se colmatar as faltas através da publicação de anúncios nos jornais diários, tendo-se obtido algumas respostas a deixarem prever que tudo iria processar-se da melhor maneira, conseguindo-se a indispensável cobertura.

Sucedeu porém que um dos médicos cujo concurso se obtivera pelos jornais, desistiu por motivos de saúde e outro, que tinha garanti-

do a vinda nos fins de Junho e a quem se havia já entregue o programa de serviço, resolveu desistir à última hora.

Nestas circunstâncias, afigura-se difícil manter a total cobertura dos serviços hospitalares, embora a Comissão Instaladora continue a não se poupar a esforços nesse sentido, diligenciando estabelecer contactos com todos os eventuais interessados.

Há também a considerar que o quadro clínico do Hospital vila-realense registou uma baixa, contando-se agora apenas com quatro médicos, que no período do Verão são solicitados para todo o concelho, bem como para o de Castro Marim. Aos sábados e domingos, o Hospital de Vila Real de Santo António assiste ainda, além dos doentes de Caceia, aos dos vizinhos concelhos de Castro Marim e Alcoutim, onde não há assistência médica nesse dias.

Depreender-se-á, assim, que, pese embora toda a boa vontade dos médicos, serão, neste estado de coisas, de admitir algumas falhas que eventualmente possam verificar-se.

Na reunião em causa disse-se também que o director de Saúde do Distrito, dr. Levy Guimarães, comunicara haver a Direcção Geral de Saúde concedido um subsídio de 150 contos para obras na Maternidade do Hospital vila-realense.

J. M. P.

Compra-se e Vende-se

Sucatas de ferro de qualquer espécie e automóveis e camiões em mau estado.

Tratar com Cirilo Virgílio Fonseca — Campinas de Faro.

O Rancho da Camacha (Madeira) esteve no Algarve

CONHECEU grande êxito a actuação, ao que cremos pela primeira vez, no Algarve, do Rancho da Camacha, lídimo intérprete das danças e cantares da Madeira, de que tem sido embaixador Europa fora. A digressão, a convite da Comissão Regional de Turismo, teve a colaboração das Câmaras Municipais de Faro e Loulé e da Torralta.

A primeira actuação foi em Alcantarilha, seguindo-se Quarteira, Lagoa e Torralta, onde também actuaram três agrupamentos folclóricos algarvios num verdadeiro festival de folclore Algarve-Madeira. A derradeira actuação fez-se em Faro, na Alameda João de Deus, onde o Rancho da Madeira se exibiu com o seu congénere da capital algarvia.

O LIXO, CAUSA INDIRECTA DA DOENÇA

O LIXO tem grande importância sanitária, mas não como causa directa da doença ao contrário do que muita gente julga. No entanto, indirectamente, muitas doenças são transmitidas, pelo lixo (febre tifóide, cólera, diarreias) porque, apodrecendo rapidamente, torna-se um meio óptimo para os micróbios se desenvolverem.

Por outro lado, porque no lixo nascem e crecem moscas, ratos, baratas, etc., transportam os micróbios para os alimentos, para os utensílios e para a água. A grande maioria das pessoas pensa mais no aspecto e cheiro desagradáveis do lixo, do que no perigo que ele constitui para a saúde. Embora sendo o destino final dos lixos um dos aspectos mais importantes em saúde pública, torna-se evidente que a população é medida indispensável para evitar a transmissão de doenças.

Aos serviços de saúde e de limpeza camarária competem as responsabilidades inerentes à defesa da saúde pública; mas se a população não colaborar nas medidas que estão ao alcance, não pode exigir daqueles serviços o apoio devido.

Que medida podemos e devemos tomar?

A NÍVEL INDIVIDUAL

Em todas as casas deve haver um recipiente apropriado para depositar o lixo, com o qual se devem ter os seguintes cuidados: ser lavado com frequência; ser forrado (com jornal, saco de plástico, etc.) sempre antes de se deitar qualquer lixo dentro; estar sempre tapado.

A NÍVEL COLECTIVO

Não deitar lixo para a rua, para o mar, rios ou ribeiras. Quando não houver serviço organizado de recolha de lixos, fazer uma cova e enterrá-los bem fundo.

Tanto quanto possível, estes problemas devem ser resolvidos pela colectividade. Em muitas aldeias do País, as comissões de moradores adaptaram bidons com tampa, que foram colocados em diferentes pontos e cujo fim é a recolha dos lixos domésticos de um conjunto de moradores, evitando a proliferação de caixotes e sacos ou embrulhos de lixos acumulados às portas e que ficam normalmente à mercê dos cães e das crianças.

Segundo estudos feitos pela Organização Mundial de Saúde, os cuidados e medidas de higiene apropriadas com o lixo, ocasionam 90% de desaparecimento de moscas e 65% de desaparecimento de ratos.

Ligadores

todos os sistemas

CASA CHAVES CAMINHA

Av. Rio de Janeiro, 19-B LISBOA — Tel. 725163

pequenas embalagens

Flintkote

EMULSÃO BETUMINOSA

2kg

5kg

Shell Composites

■ isolamentos e protecções ■ pavimentos
■ impermeabilizações ■ enxertos e podas
■ coberturas

um produto que dura e faz durar!

DISTRIBUIDORES PARA O ALGARVE

JOSÉ GUERREIRO NETO & FILHO, lda

Rua Padre António Vieira LOULÉ tel-62283



O que foi a greve dos agentes transitários

Quanto, neste país, sabem o que é um transitário? Decerto que uma pequena percentagem! Pois, um transitário é uma firma que se encarrega de transportes internacionais, de mercadorias de todos os tipos (incluindo mudanças de residências), desde praticamente a origem, até ao destino final. Ou seja: quem necessita de trazer uma máquina desde Munique até Faro, por exemplo, e pretenda o transporte por camion TIIR (camion internacional), contacta um transitário, acorda o preço do transporte, e poderá receber a máquina em Faro, sem que a mesma tenha sofrido qualquer transbordo; pois, que o camion carregaria nas instalações do expedidor em Munique, e descarregaria nas instalações do destinatário, em Faro. E isto, também, na inversa, nas exportações de Portugal para onde quer que seja, na Europa, no que respeita a camions. E como nem só do camion vive o transitário, também trabalha com navios, aviões, etc., enfim, tudo o que respeita a transportes internacionais.

Em linhas gerais, isto é um transitário. E tanto melhores serviços tem possibilidades de prestar, quanto melhores contactos-correspondentes, possuir noutros países. Em Portugal, há um certo número de transitários, cujos empregados estão inscritos no Sindicato Nacional dos Empregados Administrativos da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pescas, que engloba os empregados dos agentes de navegação, armadores, etc.

Acontece que os empregados, nos transitários, por estranho que pareça, jamais tiveram um contrato colectivo de trabalho, pois que os patrões os «sindicalizavam» onde melhor lhes convinha, estando a maior parte nos «Empregados de Escritório», e salvo erro, um único no Sindicato devido.

Esta anomalia verificou-se até Junho de 1974, altura em que os trabalhadores puderam usufruir de uma portaria de alargamento de âmbito do Ministério do Trabalho, que considerou deverem os empregados dos transitários ser abrangidos pelo C. C. T. dos Agentes de Navegação! O então grémio dos transitários discordou, e somente após alguns meses de luta que culminou com uma ameaça de greve, as «coisas» normalizaram.

Entretanto, o grémio tornou-se Associação dos Agentes Transitários, e o contrato em vigor sofreu uma alteração pela apresentação de um caderno reivindicativo dos empregados dos agentes de navegação, do qual os empregados dos transitários não usufruíram. Este contrato datava de Fevereiro de 1972.

Em 1976, mais propriamente em fins de Setembro, foi apresentada à Associação dos Agentes Transitários um projecto para C. C. T. único para as classes: agentes de navegação, transitários e agentes de tráfego (que como é óbvio, foi igualmente apresentado às outras duas associações), o qual foi pura e simplesmente rejeitado pelos dois últimos, sem que houvesse quaisquer discussões ou mesmo contra-propostas.

No que respeita à Associação dos Agentes Transitários, houve, após aquela data, troca de ofícios com o Sindicato, a meu ver mais para «entreter» que outra coisa.

Enfim, passou-se o tempo; já a Associação dos Agentes de Navegação discutia o projecto para o novo C. C. T. (estamos em fins de Abril do ano decorrente), e os agentes de tráfego estavam dispostos a negociar, enquanto que o grémio dos agentes transitários, tornado Associação, mantinha a sua recusa de se sentar na mesa de negociações, alegando que o sector não podia suportar os vencimentos pedidos (ainda nem sequer discutidos, e que viriam a baixar, quando discutidos), «esquecendo-

se» que num C. C. T. a cláusula dos vencimentos não é certamente a de maior importância.

Após nova ameaça de greve progressiva, marcada para 3 de Maio, votada em assembleia geral de trabalhadores dos três sectores, «aceiteu» a Associação dos Agentes Transitários em tomar assento na mesa de negociações, salvaguardando ainda assim, que unicamente após assembleia dos patrões transitários, em 7-5-76, seria dada resposta definitiva da Associação. Mais um «entretém»!

É verdade que acabaram por concordar e as negociações prosseguiram, agora com a representação dos transitários, estes mais com a «missão» de não seguir em frente, mas ainda assim o C. C. T., acabaria por ser negociado e aprovado na quase totalidade, exceptuando algumas cláusulas respeitantes a subsídio de doença, previdência, pensão de reforma e tabela salarial.

Neste meio tempo, o prazo limite, votado em nova assembleia de trabalhadores, o prazo limite, dizia, para termo das negociações foi o dia 25 de Maio último.

Dado que a situação de impasse se manteve até esta data, foi decretada a greve que se iniciou em 27 de Maio, pelo que logo nesse mesmo dia unicamente foram manuseadas as cargas de camions e navios que perigavam se não fossem descarregadas.

Tudo isto quer dizer que foram precisos nove meses de luta dos trabalhadores para conseguirem um C. C. T. que substituisse o anterior, o qual conta nesta data quatro anos e meio, e ainda assim foi necessária uma greve, que decerto vai ter que ver com a economia nacional que os patrões tanto apregoam estar abalada, embora para a melhorarem (e melhorarem as condições sócio-económicas dos trabalhadores, não é piada), não mexam numa palha. Antes pelo contrário, atiram para a fogueira achas maiores, para que o fogo se não apague até que só restem cinzas!

Apesar de as negociações terem sido efectuadas no Ministério do Trabalho, sempre com a presença de um funcionário deste Ministério e, na sua fase final também com um funcionário do Ministério de Comunicações e Transportes, jamais os trabalhadores se sentiram apoiados, antes pelo contrário.

Finalmente a greve acabou em 3 de Junho, passado. Teve a duração de uma semana que foi o bastante para se verificarem anomalias e atrasos de toda a espécie na movimentação de navios e camions internacionais, que ficaram bloqueados conforme iam chegando a Lisboa, ou ao Porto, especialmente. As repercussões que tudo isto vai ter na economia nacional, serão consideráveis. Mas que elas não sejam imputadas aos trabalhadores, os quais tiveram a paciência (talvez não seja o termo mais exacto), de durante nove meses tentarem a negociação, evitando uma greve nem terem consciência que a deveriam evitar se possível. O tempo passava, e nada! Foi somente após o início da greve que o Ministério do Trabalho se «decidiu» a tomar uma posição de força (?), perante as associações nacionais, culminando com a assinatura do C. C. T. que acabou por ser unicamente negociado pela Associação dos Agentes de Navegação extensivo aos outros dois sectores e dos transitários e do tráfego, por meio de uma portaria emanada do Ministério de Comunicações e Transportes, exigindo que no C. C. T. constasse o seguinte: 1 — As empresas que não puderam satisfazer as remunerações constantes da tabela do contrato, poderão solicitar, mediante processo devidamente fundamentado, ao ministro do trabalho, uma diminuição das retribuições. 2 — O mi-

Inscrições para candidatos bolsseiros ao curso de terapia da fala

FOI autorizada a concessão de 15 bolsas de estudo para professores do Ensino Primário, com as habilitações indicadas nas seguintes condições específicas: 1. curso complementar dos liceus com as áreas de Físico-Química e Ciências Naturais, 2. curso do Magistério Primário (ensino pré-primário ou primário). 3. O mínimo de um ano de experiência do ensino. 4. Idade não superior a 30 anos. 5. Que pretendam trabalhar em serviços ligados ao M. E. I. C., comprometendo-se a fazê-lo por um prazo mínimo de 4 anos e dispondo-se a exercer o seu trabalho em regime itinerante, dentro do distrito em que forem recrutados.

Os professores manterão o seu vínculo às respectivas Direcções Escolares, continuando por aí a receber o seu vencimento e frequentando o curso na situação de «equiparados a bolsseiros pelo Instituto de Alta Cultura», recebendo uma bolsa de estudo de 1 000\$00 mensais durante os 9 meses lectivos, a pagar pela Direcção-Geral do Ensino Básico por verbas do IV Plano de Fomento.

As respostas dos interessados deverão ser centralizadas na Escola do Magistério Primário de Faro, após o que serão enviadas à Divisão do Ensino Especial da Direcção-Geral do Ensino Básico, até 15 de Julho. A selecção final é da responsabilidade da Escola de Medicina de Reabilitação que os convocará e entrevistará em data a marcar.

3 Prémios Grandes

Mais 7200 Contos!

vendidos, pela extracção da semana finda aos balcões da

Gasa da Sorte

999

(Que «matarão»... com Sorte!)

1.º Prémio - 6000 Contos

24 023 — 3.º Prémio

600 Contos

25 189 — 3.º Prémio

600 Contos

VENDE-SE

Vivenda com pequena horta. Sítio das Hortas — Vila Real de Santo António.

Informa telefone 42330, no local.

ministro do trabalho decidirá, ouvido o Ministério da tutela e os sindicatos. 3 — Estas condições vigorarão somente até estar completada a reestruturação do sector.

O conselho de ministros incumbiu o ministro dos transportes de proceder a essa reestruturação, no prazo de nove meses. Ao fim deste tempo, sairá alguma coisa? Digamos que a greve fez sair estas três coisas, para tentar evitar que alguém (que não os trabalhadores), perdesse muito mais. E o C. C. T. foi finalmente assinado, entrando em vigor com retroactividade de 1 de Maio de 1976.

Do que atrás fica dito, ressalta que aos trabalhadores continua a exigir-se uma obediência a quem comanda, de preferência sem comentários, e se os houver que sejam de aplauso.

Pois não deverão estar «agradecidos» por o contrato ter sido assinado?

Os nove meses de luta para substituir um contrato de quatro anos e meio por um outro actual, isso foi obra de trabalhadores, não de ministros... José da Luz